

Delegacia da Mulher tem efetivo reforçado durante Carnaval em BH

Sex 08 março

O [Governo de Minas Gerais](#) promoveu a articulação dos órgãos de segurança pública para o combate à violência contra a mulher de maneira efetiva no Carnaval, além de reforçar a proteção e o atendimento durante a folia. Nesse sentido, o efetivo da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, em Belo Horizonte foi reforçado com o dobro de profissionais, nos dias de festa e de maior movimento na capital. Somente nessa unidade, 700 procedimentos como oitivas e pedidos de medidas protetivas foram realizados. Foram lavrados 14 autos de prisão em flagrante.

A delegada de Polícia da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Ana Paula Lamego Balbino, conta que o maior número de registros foi relacionado a ameaça, lesão corporal e vias de fato. “Durante o Carnaval, contamos com um reforço, a fim de prestar um melhor acolhimento às vítimas, de forma mais qualificada e eficaz”, ressalta.

Além da Deam, as outras delegacias da [Polícia Civil](#), tanto em Belo Horizonte quanto em outros municípios mineiros, fazem o atendimento à mulher vítima de violência. Em Minas Gerais, são 72 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam).

A delegada Ana Paula lembra ainda que é oferecido abrigo à mulher, no momento da solicitação da medida protetiva. Além disso, a Deam possui médica legista de plantão e atendimento psicológico.

A [Polícia Militar de Minas Gerais](#) realizou ações de prevenção à violência contra a mulher, durante o Carnaval. “As bases de segurança atuaram de maneira preventiva, prestando orientações aos foliões. Além disso, desenvolvemos duas campanhas, para promover o respeito a mulher, acompanhadas com as frases ‘Meu Corpo Não é Público e Troco Seu Elogio por Respeito’, distribuídas em mais de cem mil ventarolas”, destacou o major da PMMG, Flávio Santiago.

Acolhimento

A [Secretaria de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) oferece atendimento psicossocial às mulheres vítimas de violência física e/ou psicológica. Entre janeiro e março, deste ano, 37 casos foram atendidos. Eles são acompanhados pelas profissionais que atuam no local. O serviço é oferecido gratuitamente na avenida Amazonas, 558, 1º andar. Outras informações podem ser solicitadas por telefone: (31) 3270-3232 ou 3270-3235.

A coordenadora da unidade, Andrea Luiz, explica que as mulheres são encaminhadas para a Rede de Proteção e Promoção da Mulher, de acordo com a região que a mesma reside. O centro também promove atividades preventivas nas comunidades. Além de orientação jurídica às vítimas de violência. Ela lembra que as mulheres também são encaminhadas ao serviço por meio de Delegacias Especializadas.